

'Fazersentirpensar' escola com imagens

*Thainara Monteiro de Oliveira
Juliana Campos*

Educação na pandemia e os seus desafios.

Já é de conhecimento de todos que o novo coronavírus chegou para mudar a rotina e o jeito de ver a vida de toda população mundial, afetando a economia, o psicológico, a saúde, e claro, a educação.

Com o distanciamento social, foram implantadas medidas com o objetivo de que a educação não ficasse para o próximo plano. Uma delas, o ensino remoto, querido para uns, terror para outros, se faz presente e importante na nossa atual realidade.



DESAFIOS NO ENSINO REMOTO

Um dos desafios dos profissionais de educação é a pouca interação social. É normal ver que alguns alunos ficaram mais tímidos nas aulas online. Inclusive, em algumas aulas, os professores relatam a falta de participação de alguns alunos. Alunos que já eram colegas de classe conseguem manter a dinâmica nas aulas online, novos alunos tendem a ficarem tímidos e reclusos.



Foto: Eyecrave/Getty images

DESIGUALDADE DE ACESSO

Outro grande e já conhecido desafio dos profissionais da educação é a desigualdade social e econômica do Brasil, que gera a forte desigualdade educacional. Falta renda = faltam artefatos tecnológicos e a falta de artefatos tecnológicos = sem educação nesse presente momento.

Algumas escolas disponibilizaram que os alunos ou responsáveis buscassem as atividades impressas nas escolas, porém segundo

dados da Fundação Abrinq entre julho de 2020 e novembro de 2020, mais de 1,8 milhões de crianças e adolescente até 17 anos, não estavam estudando, e 4,6 milhões de alunos disseram que não receberam atividades para realizar em casa, mesmo que estivessem tendo aulas remotas.



Charge: Rodrigo Brum

O RETORNO DESAFIADOR

Hoje, com um pouco mais de um ano de início da pandemia, a educação nunca mais será a mesma. Foi preciso reunir esforços de todas as partes da comunidade escolar, para haver uma reinvenção de tudo que se era praticado até aquele momento.

Profissionais de todas as áreas da educação que em sua maioria não tiveram em sua formação experiências com artefatos tecnológicos e ensino remoto, de uma hora para outra, se depararam com aulas online, planejamentos reformulados, pouco (ou quase nada) contato

com os alunos, entre outros desafios já comentado impostos pela covid-19.

E se já não bastasse, todas as dificuldades que ocorreram nesse período de adaptação. Entramos em numa nova fase, quando os alunos de forma gradual, voltaram a frequentar as Redes de Ensino depois de cerca de 7 meses longe da rotina escolar.

Segundo, a prefeitura, a frequência de alunos em sala de aula é maior em bairros da Zona Oeste e em comunidades, o que evidencia a carência e a necessidade desse retorno. Porém, reconhecemos todo o risco que vem junto.

Além de todo receio ao contágio, não tem sido fácil lidar com todas as demandas que os alunos trouxeram do período em que estiveram em casa. Trabalho como inspetora em uma escola privada, e por experiência, posso dizer que não tem sido fácil.

Outro problema é a carga horária reduzida muitas vezes em apenas 3 horas, profissionais de educação afirmam não ser o suficiente para transmitir conteúdo de qualidade para os alunos.



Fonte: Site da Prefeitura do Rio de Janeiro

Outra grande questão na educação, além de todas as dificuldades já citadas, é a forma que o ensino tem sido feito nesse período de pandemia. Em diversas instituições foi adotado o ensino remoto/híbrido, aonde partes dos alunos voltaram as escolas, enquanto outros continuam estudando em casa e que apesar de ter características do EAD, não podemos considerar de fato como tal.

A partir disso muito se tem pensado e questionado sobre a validade do que se tem oferecido nesse como se tem chamado "Período Emergencial". Pois, não sabemos se podemos considerar os conteúdos/avaliações que tem sido realizados são ou não uma forma eficaz, respostas que só teremos ao longo prazo. Portanto, podemos dizer que estamos por uma fase de experiências do que pode ser feito e aproveitado para a melhoria da educação em um futuro pós-pandemia.

São inúmeros os desafios, mas esperamos que possamos juntos, enfrentá-los!

